



PLANO DE AÇÃO 2023

1) ORGANIZAÇÃO PROPONENTE DO PROJETO

| | | |
|--|-------------------|---------------------------------|
| Nome: Programa de Promoção e Assistência Social Casa Verde | | CNPJ: 08.215.547/0001-16 |
| Endereço: R. Elizário Cortes Imperial | | Nº 184 |
| Complemento: | | Bairro: Teixeira Leite |
| Cidade: Cachoeiro de Itapemirim | Estado: ES | CEP: 29.310-295 |
| E-mail: contato@casaverde.org.br jovaniamusica@hotmail.com | | Tel: (28) 3517-1510 |
| Outros contatos na Internet: www.casaverde.org.br | | |

2) RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

| | |
|--|---------------------------------|
| Nome: Carlos Onofre Penha | |
| Profissão: Engenheiro e Advogado | Cargo/Função: Presidente |
| E-mail: contato@casaverde.org.br | Tel: 28 99917-3332 |
| Outros contatos na Internet: www.casaverde.org.br | |

3) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A instituição tem por finalidade a promoção da assistência social, a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, promoção gratuita da educação, da saúde, da segurança alimentar. Defesa e conservação do meio ambiente, promoção do voluntariado, do desenvolvimento econômico, social e combate à pobreza. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros direitos universais.

4) OBJETIVOS

4.1) OBJETIVOS GERAIS

Os programas desenvolvidos têm como objetivo a Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho, a Educação para Qualificação Profissional e principalmente a Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente desenvolvidos por meio da música, através do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

4.2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Favorecer o desenvolvimento do **Social Cidadania - Escola de Música Tocando em Frente** com atividades para seus participantes com oficinas voltadas à formação musical, na sede da instituição;
- * Favorecer a abertura de nova turma e dar continuidade às oficinas de Musicalização Infantil com Flauta Doce por meio de execução de edital: Oficinas – FUNDO A FUNDO 2022/2023 – Recurso do Município SEMCULT para 80 NOVOS inscritos com idade de 07 a 12 anos.
- * Manter a atuação do **Social Alimentar** com a entrega de cesta de alimentos quando recebidas por meio de doações, e a cesta verde que recebemos através do Banco de Alimentos do município. A cesta verde, sempre que possível é utilizada no preparo do lanche diário servido aos participantes na Casa Verde, sendo também disponibilizadas para as famílias dos participantes ou do entorno da instituição que apresentem insegurança alimentar;
- * Favorecer o desenvolvimento do **Social Saúde** com atendimento psicológico aos participantes, promovendo saúde mental e equilíbrio nas questões subjetivas, sendo acompanhados pelo psicólogo contratado por meio de edital;
- * Executar o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV** através de oficinas e intervenções, sendo aplicadas pela pedagoga contratada por meio de edital, alimentando o Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC, da Secretaria Nacional de Assistência Social;
- * Favorecer oficinas com temas de higiene pessoal, pertencimento, cuidados familiares para os responsáveis e breves encontros abordando temas específicos de cada mês, como por exemplo, Março – *Dia Internacional da Mulher*, Abril – *Autismo*; Maio – *Faça Bonito*; sempre de acordo com o percurso temático instituído pela Gerência de Protenção Básica, buscando

levar informações de relevância para participantes, pais e responsáveis seguindo o calendário do SUAS;

* Realizar visita domiciliar as famílias com vulnerabilidade social, orientando, encaminhando para a rede socioassistencial e atuando junto as questões sociais para superação de suas demandas através da atuação de assistente social contratada por meio de edital;

Vale ressaltar que assegurar a formação, difusão e valorização cultural por meio do atendimento gratuito às crianças e jovens da rede pública, em atividades sistemáticas de ensino de música, é o meio utilizado pela instituição para desenvolver suas ações sociais, educacionais e culturais. Fortalecer o processo de educação musical implementado pela Escola de Música Tocando em Frente visando a consolidação da “Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo” OSSES, primeiro conjunto do gênero no interior do estado do Espírito Santo é mote de boa parte do trabalho desenvolvido. Sendo assim, sustentar as atividades sistemáticas, didáticas e o número de vagas nos conjuntos estáveis da instituição oferecendo ensino de qualidade em instrumentos de orquestra, a fim de que o produto final, a orquestra principal OSSES, possa ser considerada referência musical no cenário cultural do estado e do país, é o maior objetivo específico que se desdobrará em muitas ações.

5 ORIGEM DOS RECURSOS (prospecção)

| | |
|--|-----------------------------------|
| Doações voluntárias | R\$ 2.500,00 |
| Termo de Fomento com o Município – SECULT – Fundo a Fundo 2022/2023 | R\$ 15.000,00 |
| <i>Lei Rubem Braga – Revista Digital A PAUTA</i> | <i>R\$ 18.000,00</i> |
| <i>Lei Rubem Braga – Escola de Música</i> | <i>R\$ 18.000,00</i> |
| <i>Lei Rubem Braga – XI Concerto de Natal</i> | <i>R\$ 18.000,00</i> |
| LICC- Lei de Incentivo a Cultura Capixaba – 5@ Sinfônica in live | R\$ 300.000,00 |
| LICC- Lei de Incentivo a Cultura Capixaba – Escola de Música Tocando em Frente | R\$ 200.000,00 |
| Banco de Alimentos | Doação de Alimentos - cesta verde |
| Maçonaria | Comodato sede da instituição |
| Cofril | Doações de alimentos |

Vale ressaltar que os projetos da Lei Rubem Braga são prospecções para 2023. Isso porque ainda estão em fase de análise pelas comissão julgadora.

6 INFRAESTRUTURA

Desde fevereiro de 2016, todo o trabalho desenvolvido pela instituição passou para novo endereço. Trata-se de um local onde funcionou um orfanato feminino, que estava desativado a quatro anos. Foi firmado um contrato de comodato, com a condição de que toda reforma a ser realizada fosse de responsabilidade da Casa Verde, com seção por dez anos. A construção é antiga, porém espaçosa.

São três anexos interligados por corredores cobertos, sendo que dois anexos totalizam 12 salas pequenas que são usadas para abrigar diretoria, tesouraria, psicologia, serviço social e pedagogia, informática, secretaria e as oficinas de instrumentos. Existem três banheiros com várias cabines de banho e sanitários e uma quadra que vem sendo utilizada para lazer dos participantes e das pessoas da comunidade.

Por meio de um convênio com a Fundação Banco do Brasil executado em 2017, foi possível a construção de uma ampla sala de ensaio que recebeu o nome de “Sala de Concertos Roberto Carlos”, onde os instrumentos estacionários ficam montados permanentemente, com cadeiras, estantes e toda estrutura para que os ensaios da Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo – OSSES, possam acontecer com qualidade técnica necessária ao bom desempenho musical.

| Cômodo | Quantidade | Tipo de atividades desenvolvidas no espaço |
|--------------------|-------------------|--|
| Recepção | 1 | Atendimento inicial ao público |
| Refeitório | 1 | Área e lanche dos participantes. |
| Teoria musical | 1 | Com carteiras para aulas teóricas. |
| Diretoria | 1 | Reuniões e arquivo da instituição. |
| Tesouraria | 1 | Administrativo financeiro. |
| Psicologia | 1 | Atendimento com psicólogo |
| Sala informática | 1 | Com 5 computadores (paralizada) |
| Sala social | 1 | Atendimento ao público e funcionamento das coordenações do SCFV através da pedagoga e assistente social. |
| Secretaria | 1 | Secretaria da escola de música |
| Sala de oficina | 1 | Cordas (Violino I) |
| Sala de oficina | 1 | Cordas (Violino II e viola) |
| Sala de oficina | 1 | Cordas (Violoncelo) |
| Sala de oficina | 1 | Cordas (Contrabaixo) |
| Sala de oficina | 1 | Madeiras (Flauta, clarinete, sax) |
| Almoxarifado | 1 | Instrumentos e equipamentos |
| CPD | 1 | Equipam. de segurança e telefonia |
| Cozinha | 1 | Preparo do lanche e despensa |
| Banheiro feminino | 1 | Com 4 cabines de banho e 3 sanitários |
| Banheiro masculino | 1 | Com 4 cabines de banho e 3 sanitários |
| Banheiro social | 1 | Comum |
| Quadra coberta | 1 | Lazer |
| Sala de ensaio | 1 | Ensaios da orquestra |

| Cômodo | Quantidade | Equipamentos |
|-------------------|-------------------|--|
| Recepção | 1 | Computador e mobília |
| Refeitório | 1 | Mesas e bancos de alvenaria |
| Teoria musical | 1 | Com carteiras e quadro |
| Diretoria | 1 | Computador e mobília |
| Tesouraria | 1 | Computador e mobilha |
| Psicologia | 1 | Mobilha e material pedagógico |
| Social | 1 | Mobilha e computadores |
| Informática | 1 | Com 5 computadores (paralizada) |
| Secretaria | 1 | Computador e mobília |
| Salas de oficinas | 5 | Cadeiras, quadro |
| Almoxarifado | 1 | Instrumentos e equipamentos |
| CPD | 1 | Equipam. de segurança e telefonia |
| Cozinha | 1 | Fogão, geladeira, microondas, etc |
| Quadra coberta | 1 | SEM UTILIZAÇÃO POR CONTA DE PROCESSO DE POSSE. |

7) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1 - SOCIAL ALIMENTAR:

✓ ENTREGA DE CESTA BÁSICA E CESTA VERDE:

A principal demanda do social alimentar é o lanche oferecido para todos os participantes durante o período das oficinas. Este lanche é preparado pela coordenação de convivência, prestadores de serviços e voluntários, com recursos próprios da instituição ou com doações.

A partir de agosto de 2023 a Casa Verde estará com mais 80 novos participantes nas oficinas de Alfabetização musical por conta da abertura de novas turmas. Se somados aos 120 participantes que estão em atividade atualmente, este número pode passar de 200 participantes diretos. Se contarmos com equipe técnica, professores e monitores há um giro de aproximadamente 300 pessoas por semana na Casa Verde, principalmente porque as atividades são feitas em turmas. Isso aumentará e muito o consumo de lanche.

O programa social alimentar tem por objetivo atender demandas emergências, com doação de cestas básicas e verde para família dos participantes e alguns da comunidade, de acordo com as doações espontâneas da comunidade.

✓ PÚBLICO-ALVO:

Famílias com baixa renda, extrema pobreza ou em condições emergências.

✓ QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Baixa execução por falta de captação da entidade: 150 cestas básicas;

✓ DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

As doações de cesta verde acontecem toda quinta-feira mediante doação do banco de alimentos.

7.2 - SOCIAL SAÚDE:

✓ PROJETO CASULO:

O projeto tem por objetivo oferecer assistência psicológica a crianças e adolescentes que estejam em condição vulneráveis seja financeira, emocional, maus tratos ou de violência sexual.

✓ PÚBLICO-ALVO:

A oferta é direcionada aos participantes do Projeto sendo crianças ou adolescentes, idade entre 09 a 17 anos. A seleção do público depende do comportamento em sala de aula e relatos da família.

✓ QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

NÃO HOUVE PARCERIA COM SÃO CAMILO EM 2022.

✓ DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

De acordo com a disponibilidade dos estagiários;

RECURSOS HUMANOS:

De acordo com a disponibilidade dos estagiários com atendimento em 40 minutos.

✓ ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A abrangência é Municipal, prioritariamente para os participantes da instituição, havendo disponibilidade serão estendidos para participantes do Village, Zumbi, Monte Cristo e outros.

✓ ESPECTATIVAS DE RESULTADOS ALCANÇADOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Há pretensão de que os participantes assistidos pelo projeto Casulo venham desenvolver habilidades para o convívio familiar, sociais e autoconhecimento.

✓ ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E GASTOS COM A ATIVIDADE:

Trabalho voluntário e ou parceria com faculdades que tenham ESTÁGIÁRIOS de psicologia.

7.3 - SOCIAL JURÍDICO

Prestadores de serviços por meio de pecúnia e participação nos conselhos de assistência social, de direitos da criança, conselho de cultura e com novo acento no conselho do FUNDEB.

7.4 – SOCIAL CIDADANIA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos consta na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009 - CNAS), que busca a consolidação das ações dos serviços, bem como facilitar a compreensão da importância do tratar o reordenamento da instrução de operacionalização/execução.

As oficinas de musicalização infantil foram a base do trabalho em grupo. Os eixos trabalhados foram: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

✓ PÚBLICO-ALVO:

A oferta é direcionada aos participantes da instituição sendo crianças ou adolescentes, com idade entre 07 a 25 anos que estão envolvidas na ESCOLA DE MUSICA TOCANDO EM FRENTE – Programa Permanente da Instituição. Tem caráter social por conta da gratuidade e da própria vulnerabilidade do público, de natureza educacional dentro da realidade de educação não formal e vem mantendo o

caráter coletivo, e com objetivo cultural, onde é esperado que o produto final seja de preferência evolutivo de modo que se possa chegar a implementação da economia criativa, por meio da monitoria visando a profissionalização dos participantes.

✓ **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

Atualmente são atendidos aproximadamente 120 participantes. A partir de agosto de 2023 a Casa Verde estará com mais 80 novos participantes nas oficinas de Alfabetização musical por conta da abertura de novas turmas. Se somados aos 120 participantes que estão em atividade atualmente, este número pode passar de 200 participantes diretos. Se contarmos com equipe técnica, professores e monitores há um giro de aproximadamente 300 pessoas por semana na Casa Verde, principalmente porque as atividades são feitas em turmas. Isso aumentará e muito o consumo de lanche, material de limpeza e material didático, além de uniforme e transporte pra os participantes com maiores dificuldades de locomoção e vulnerabilidade financeira.

✓ **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Os atendimentos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

✓ **RECURSOS HUMANOS:**

Equipe multidisciplinar da instituição. (Psicólogo, Pedagogo, assistente social, coordenação de convivência, educadores musicais/sociais, coordenação administrativa, etc.)

✓ **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

A abrangência é Municipal, com participantes do Village, Zumbi, Monte Cristo, Itaoca Pedra e outros.

✓ **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Como o SCFV pode complementar os trabalhos do PAIF, os temas das oficinas podem transitar entre **SER** buscando o conhecimento dos direitos a aprender e experimentar; de brincar; de ser protagonista; de adolecer; direito de ter direitos e deveres; de pertencer; de ser diverso; à comunicação e de **CONVIVER** desenvolvendo capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; de demonstrar cortesia; de comunicar-se; de desenvolver novas relações sociais; de encontrar soluções para os conflitos do grupo; de realizar tarefas em grupo; de promover e participar da convivência social em família, grupos e território, tendo a música como elemento básico, o modelo a seguir e o olhar a partir da perspectiva dos processos de construção do pensamento do participante, mediado pelo seu ambiente biológico e social (significância) e estruturas psicológicas, relevantes.

Observação: Atualmente a instituição tem 77 participantes ativos no SISC - Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos.

O SISC funciona integrado com o banco de dados do CadÚnico e do CadSuas. Algumas famílias não procuram o CRAS ou CadÚnico. Portanto, temos entorno de 40 participantes que deveriam estar no SISC, mas devido essa dificuldade não estão ativos.

✓ **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E GASTOS COM A ATIVIDADE:**

Este serviço é prestado dentro das atividades do social cidadania, onde temos a Escola de Música Tocando em Frente. Sendo assim, os recursos financeiros são os mesmos e geralmente captados por meio de editais, pequenas doações. Quando a captação de recurso não é suficiente para pagamento das despesas com pessoal, a entidade prioriza das despesas correntes e as atividades são feitas voluntariamente pela equipe de profissionais e monitores da instituição.

✓ **ESCOLA DE MÚSICA TOCANDO EM FRENTE:**

Atividades sistemáticas com oficinas de prática de:

* Alfabetização Musical (80 crianças entre 07 e 12 anos)

*Linguagem e Estruturação da Música Aplicada ao instrumento (40 crianças e adolescentes em prática de técnica e prática de conjunto)

*Desenvolvimento Musical (20 adolescentes e jovens em prática de técnica e prática de conjunto com repertório mais avançado)

✓ **PÚBLICO-ALVO:**

A oferta é direcionada aos participantes do Projeto sendo crianças, adolescentes e jovens em idade entre 09 a 25 anos.

✓ **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

Durante o ano de 2021 participaram em torno de 154 participantes.

✓ **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

✓

Teoria Musical/Alfabetização Musical

Nome: Musicalização Infantil com flauta doce e coral.

Periodicidade: **uma vez por semana com duas horas de aula (segundas ou quartas)**

Local de realização: Sede do Projeto Casa Verde

Ementa: O estudo da Música pretende garantir ao aluno a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos de mundo. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, **concentração, coordenação motora**, do equilíbrio, da autoestima, do autoconhecimento, da autorrealização, **da acuidade auditiva, da destreza do raciocínio, a disciplina pessoal** além de poderoso meio de integração social, promovendo descobertas sonoras através de atividades lúdicas viabilizando condições para satisfazer as necessidades bio-psico-sociais do educando.

Técnica de Instrumentos de orquestra

Nome: Oficina de cordas, sopro e percussão.

Periodicidade: **uma vez por semana com duas horas de aula (segunda, quinta ou sábado)**

Local de realização: Sede do Projeto Casa Verde

Ementa: A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo ao ensino aprendido de instrumentos musicais. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação musical. A introdução ao processo de experiência instrumental e orquestral deve ser precedida pela construção de competências para permitir o desempenho adequado ao instrumento visando à prática em conjunto.

Prática de Conjunto

Nome: Ensaio de orquestras – Orquestra Escola e OSSES.

Periodicidade: **uma vez por semana com duas horas de aula (quinta ou sábado)**

TURMA A= 9:30 às 11:00

TURMA B= 11:00 às 12:30

Local de realização: Sede do Projeto Casa Verde

Ementa: A prática musical feita em grupo se mostra eficaz como agente transformador dos atos dos tecidos sociais sobre a criança, adolescente ou jovem participante. Fornecendo uma perspectiva diferente para a vida por meio da construção deste tecido social, desenvolvendo responsabilidade social onde o relacionamento com seus pares em

orquestra constituem uma comunidade privilegiada de interação social, proporcionando espaço para crescimento e aprendizado mútuo.

Objetivo geral:

Garantir acesso gratuito ao estudo sistemático de música em instrumentos de orquestra, à performance e à apreciação em música de concerto no interior sul do estado do Espírito Santo, a fim de desenvolver atividades da Escola de Música Tocando em Frente.

Objetivos específicos:

- Oferecer oficinas de Alfabetização Musical com flauta doce, uma vez por semana com duas horas de aula presenciais;
- Oferecer oficinas de Linguagem e estruturação da música aplicada ao instrumento, uma vez por semana com duas horas de aula presenciais;
- Oferecer oficinas de Desenvolvimento Musical (instrumentos de orquestra), uma vez por semana, com duas horas de aula presenciais em prática de conjunto dividido por nível;
- Realizar quatro concertos ao ano, em ambientes acessíveis, possibilitando a apreciação musical e formação de plateia para música de concerto, com transmissão em redes sociais e canais próprios.

✓ **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

A abrangência é Municipal, com participantes do Village, Zumbi, Monte Cristo, Itaoca Pedra e outros.

✓ **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Foi possível desenvolver concertos temáticos durante o ano, com participações em eventos como o Festival de Inverno de Domingos Martins, apresentações para parceiros e encerrar o ano com Concerto de Natal com todos os participantes participando em apresentação presencial na Praça de Fátima.

✓ **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E GASTOS COM A ATIVIDADE:**

8) PÚBLICO ALVO

Todo trabalho social, educacional e cultural da Casa Verde é desenvolvido para crianças e adolescentes visando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por meio da música, tendo a garantia de direitos como premissa. Para início dos estudos musicais é desejável que os participantes tenham entre sete e nove anos. Uma vez dentro do programa, o objetivo é que se tornem músicos da Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo, não havendo idade para deixarem a instituição principalmente porque há uma expectativa de que se tornem monitores e professores replicadores do próprio processo de aprendizagem.

Os critérios para a entrada e permanência do participante é, principalmente a renda familiar de modo que a per capita esteja na linha da vulnerabilidade. Estes podem ser oriundos de indicações dos CRAS da região ou pela procura espontânea feita por quem se identifica com a música. Entretanto este processo de abertura de novas turmas esta vinculado à conquista de patrocínio ou convênio sistemático.

Quanto às outras SOCIAS ou atividades como, por exemplo, Social Alimentar (cesta básica para famílias com dificuldades momentâneo e o Social Saúde (atendimento psicológico aos participantes em situação de desequilíbrio temporário) são formas de atuação da instituição para minimizar os impactos de desproteção dos participantes que estão cadastrados no Social Cidadania – Escola de Musica Tocando em Frente. Estas sociais têm suas metodologias próprias, geralmente são executados com doações específicas para cada ação e no caso do Social Saúde em convênio com o curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo ou com recursos de editais para contratação de profissionais.

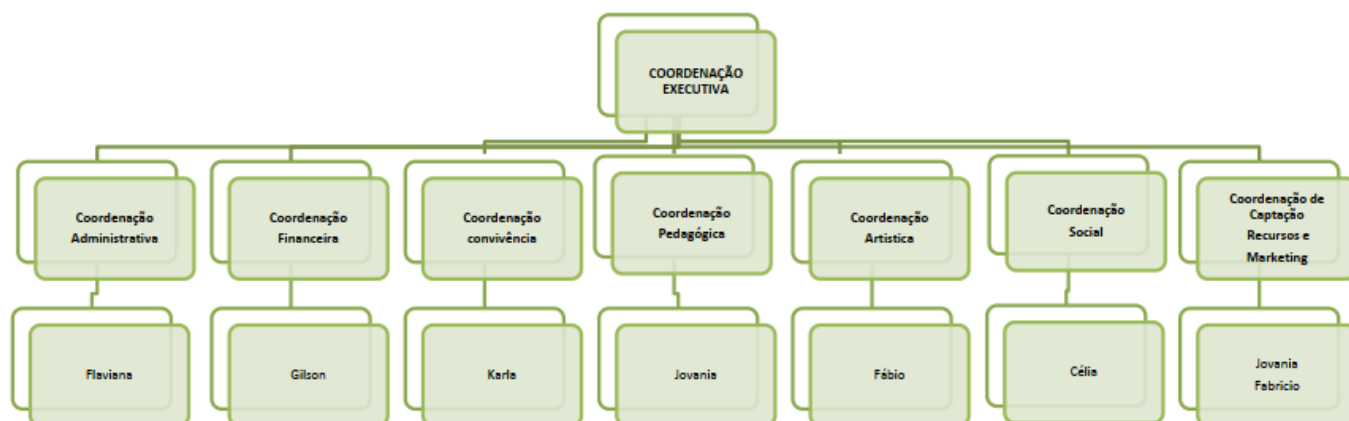
A desigualdade social é uma realidade que afeta boa parte de nossos participantes, que em sua maioria têm familiares genitores trabalhadores nas camadas mais inferiores do setor de rochas ornamentais ou de subempregos. São famílias dependentes das políticas sociais do governo como, por exemplo, o Bolsa Família, que residem em situações de grande pobreza, na maioria negras, com limitadas condições de saneamento básico, em bairros populosos como o Zumbi e o Teixeira Leite, Novo Parque, onde pode ser observada a vulnerabilidade quanto à violência por conta do tráfico de drogas.

9) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento da instituição estimada de acordo com a captação de recursos e participantes. Para 2023 temos a estimativa de atendimento presencial para os atuais 150 participantes e com abertura de novas turmas de Alfabetização Musical por meio do edital de FUNDO A FUNDO da SEMCULT + 80 crianças e adolescentes.

10) RECURSOS HUMANOS

O Programa Casa Verde têm hoje, 08 monitores, 1 coordenador de cordas, 1 coordenador de sopro, 1 coordenador de convivência, 1 coordenador social, 1 coordenador pedagógico, 1 maestro e coordenador artístico, 1 coordenador administrativo, 01 coordenador financeiro e sua diretoria.



11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Atualmente a instituição está localizada no Bairro Teixeira Leite, entretanto atende à demanda de vários bairros como, por exemplo, Zumbi, São Francisco de Assis, Santo Antônio, Vila Rica e Vilage. Não há interesse da diretoria em expandir para outras cidades.

12 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRINCIPAIS

Os participantes que estão em atividades na sede da instituição, de acordo com os dias/horários estabelecidos previamente, recebem lanche, material didático, uniforme e principalmente os ensinamentos musicais necessários para o desenvolvimento de todo processo social, educacional e cultural que a instituição se propõe a desenvolver em um ambiente favorável a este aprendizado. Além disso os participantes recebem instrumentos musicais e todo suporte com a substituição de materiais que se desgastam como por exemplo, cordas, paletas, estantes, breus, arcos, cases, e toda sorte de materiais e equipamentos para favorecer o trabalho dos educadores sociais em suas oficinas.

Desta forma a instituição afirma que por mais que as oficinas desenvolvidas tenham características educacionais e culturais, a base de todo fazer continua sendo a incessante busca de uma perspectiva de proteção que pretende minimizar ou eliminar as situações de vulnerabilidade social vivenciadas pelos participantes, famílias e grupos sociais a que atende. Buscar a centralidade da proteção e o desenvolvimento da vida humana é, sem dúvida, divergente das teorias de mercado que avaliam toda e qualquer forma de proteção como incentivo à acomodação, à dependência, num suposto de que o mero acesso à renda é sinônimo de autonomia, ou que automaticamente institui uma condição de igualdade diante do mercado.

É por meio do atendimento, desenvolvido pelo SCFV através da arte mais especificamente da música, que se podem apontar os ganhos no âmbito social, educacional e cultural ampliando formas de saberes diferenciados e pouco explorados como o não formal, visando viabilizar e assegurar a permanência, o sentimento de pertinência e o sucesso dos participantes na instituição; minimizar as desigualdades sociais e aumentar os níveis de participação democrática dos participantes e de respeito aos direitos humanos; proporcionar a oportunidade de entrar em contato com as diversas manifestações culturais e artísticas; possibilitar um ambiente no qual possam desenvolver sua capacidade criativa, uma atitude positiva frente ao conhecimento e vontade de aprender sempre mais; proporcionar atividades aos participantes, que incentivem o desenvolvimento da autonomia, o aprendizado de tomada de decisões, a construção de relações afetivas tornaram-se eixos motivadores de nosso modelo de trabalho.

Para 2023 há uma expectativa de retomar a qualificação de todo processo de formação já mencionado com atividades musicais sistemáticas que proporcionarão resultados nas esferas sociais, educacionais e culturais de modo que o produto final sejam apresentações musicais. Segue abaixo uma prospecção para as datas e temas das apresentações que ocorrerão em 2023, principalmente por conta dos recursos da LICC – LEI DE INCETIVO A CULTURA CAPIXABA.

APRESENTAÇÕES CASA VERDE 2023

| DATA | HORA | LOCAL | PROJETO | TEMA DO CONCERTO |
|----------|-------|--|-------------------|--|
| 17/04 | noite | Cachoeiro – Sala de Concerto ROBERTO CARLOS | Tocando em Frente | Concerto para um rei – Roberto Carlos |
| 17/06 | noite | Muqui - São João Batista | 5@ Sinfônica | Música Sacra e Clássica - Camerata |
| 07/07 | noite | Venda Nova - Serenata Italiana | 5@ Sinfônica | Música Sacra e Clássica - Camerata |
| 22/07 | noite | Domingos Martins – Luterana | 5@ Sinfônica | Música Sacra e Clássica - Camerata |
| 05/08 | noite | Castelo – N. Sra. Da Penha | 5@ Sinfônica | Música Sacra e Clássica - Camerata |
| 12/08 | noite | Alegre – N. Sra. Da Penha | 5@ Sinfônica | Música Sacra e Clássica - Camerata |
| setembro | noite | Cachoeiro – Matriz Velha | Tocando em Frente | Música Sacra e Clássica - Camerata |
| 11/10 | noite | Cachoeiro – Dia das Crianças | Tocando em Frente | Clássicos Infantis - OSSES |
| 22/12 | noite | Cachoeiro - Praça de Fátima | Tocando em Frente | Concerto de Natal - coro e orquestra - OSSES |

12 ATUAÇÕES EM REDES

A instituição está inserida nos contextos de formulação de políticas públicas, estratégias, programas e ações desenvolvidas pelo poder público, por meio de seus representantes nos colegiados formuladores e propositores de políticas tais como: Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, em 2022 conquistou cadeira no FUNDEB. Está filiada à FUNDAES – Fundação do 3º Setor do Espírito Santo, está muito mais inteirada com ações em rede, além disso, tem se empenhado em ter e manter todas as certificações possíveis em sua rede de atuação. Sendo assim podem ser citadas CEBAS- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, COMASCI- Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim, CONSEMCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cachoeiro de Itapemirim.

TODO TRABALHO PODE SER ACOMPANHADO EM TEMPO REAL PELAS REDES SOCIAIS INSTITUCIONAIS:

<http://www.casaverde.org.br/>

<https://www.youtube.com/OrquestrasCasaVerde/>

<https://www.instagram.com/casaverdeprojeto/>

<https://www.facebook.com/projetocasaverde/>

13 AVALIAÇÃO

A busca por parceiros, patrocinadores e apoiadores tem sido uma constante luta. Entretanto, a comunidade se apresenta neste cenário, principalmente com o trabalho voluntário, como por exemplo, na Diretoria da Instituição com a gestão e planejamento estratégico; no

trabalho da equipe multidisciplinar que atua na área social, saúde mental e acompanhamento pedagógico, além da assessoria nos projetos de captação de recursos; auxiliares de limpeza e preparo do lanche geralmente são apenados da justiça que por vezes continuam oferecendo trabalho voluntário; É a comunidade se doando e se envolvendo, intervindo na própria realidade social. Além disso, as próprias famílias das crianças e adolescentes que convivem permanentemente com a rotina da instituição. Há uma verdadeira interação.

A instituição compreende que a proteção social se faz necessária pela identificação de situações de desproteção social de seus participantes, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa, agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Portanto, minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Desta forma, é esperado que o trabalho multidimensional, proporcionado pela música e principalmente pela prática de conjunto, na esfera: cognitiva (apropriação de conhecimentos, dimensão do conhecimento), as competências processuais (competências e habilidades, dimensão do fazer), atitudes e valores (habilidades e interesses, a dimensão afetivo-motivacional de ser) permita a qualquer indivíduo funcionar independentemente, resolver problemas e responder de forma responsável às necessidades do ambiente social em que participa.

Cachoeiro de Itapemirim, ES, 30 de abril de 2023.



GERENTE EXECUTIVA - CASA VERDE

Jovania Lima Valiati